

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor desde setembro de 2006, vindo a extinção de tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais em fevereiro de 2013 concluir o processo de liberalização do mercado retalhista de energia elétrica.

Para os consumidores com potência contratada até 10,35 kVA, existe um **período transitório** que poderá vigorar **até 31 de dezembro de 2015**.

A gestão do processo de mudança de comercializador é centralizada e regulada, sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador padronizados e aprovados pela ERSE. Nestes procedimentos são definidos todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador, tendo em consideração os princípios de igualdade de tratamento e sistematização de processos. A Diretiva 2009/72/CE estabelece um prazo máximo de 3 semanas para o processo de mudança de comercializador.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Importa relembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.
- Os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	2.519.043 Clientes
Consumo médio de 12 meses	33.362 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	75% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	128.296 Clientes 580 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	9.964 Clientes 34 GWh
N.º de mudanças ML	9.355 Clientes 151 GWh
Saldo entradas/saídas ML	118.332 Clientes 545 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

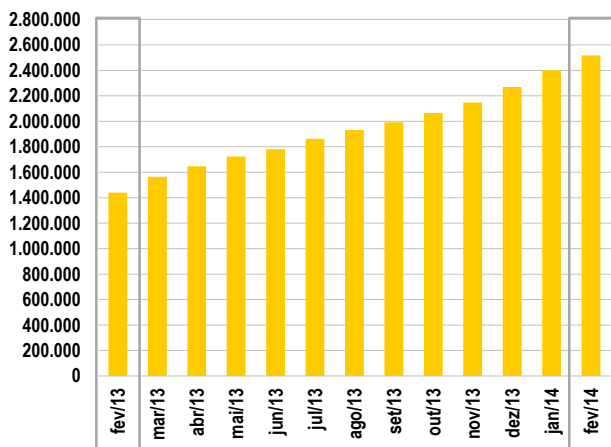
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Síntese mensal

O mercado livre alcançou um número acumulado de cerca de 2 519 mil clientes em fevereiro, com um crescimento líquido de mais de 118 mil clientes face a janeiro de 2014.

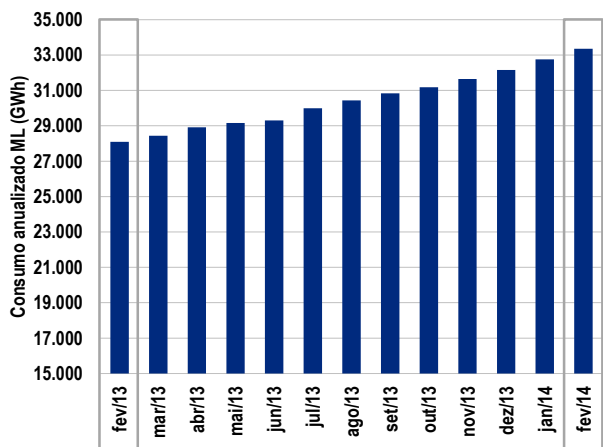
O número de clientes no mercado livre cresceu 4,9% em fevereiro, cerca de 0,9 pontos percentuais abaixo do crescimento registado no mês anterior. Desde fevereiro de 2013, o número de consumidores no mercado livre praticamente duplicou, a uma taxa média mensal de cerca de 4,8%.



■ N.º total de clientes no ML

O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 33 362 GWh em fevereiro de 2014 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um acréscimo de cerca de 603 GWh face a janeiro do mesmo ano.

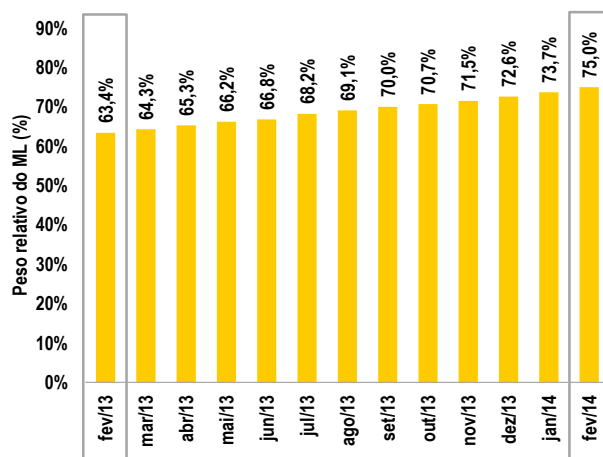
O incremento em fevereiro foi de cerca de 1,8%, situando-se 0,1 pontos percentuais abaixo da variação registada no mês anterior. O consumo no mercado livre cresceu mais de 18% em termos homólogos (consumo ML de 28 101 GWh em fevereiro de 2013), o que corresponde a uma taxa média mensal de 1,4% no período.



No decurso do mês de fevereiro, 128 296 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de aproximadamente 4 582 clientes), representando esta entrada cerca de 580 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 9 964 clientes que

sairam do ML, o seu consumo representa cerca de 34 GWh em base anual. As saídas do ML correspondem a saídas sem contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou 75% do consumo total em Portugal continental em fevereiro. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em cerca de 11,6 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No extremo oposto, o consumo dos consumidores domésticos em mercado livre é cerca de 46% do total do segmento, se bem que com forte crescimento desde o final de 2012.

Em termos de concentração empresarial, os indicadores de mercado em fevereiro demonstram um aumento da concentração no mercado livre em termos de consumo face ao mês anterior. Esta situação ocorreu em todos os segmentos com exceção do segmento de clientes industriais, onde ocorreu um decréscimo da concentração empresarial. Em número de clientes, registou-se um acréscimo global, que também sucedeu nos vários segmentos de clientes, com a exceção do segmento de clientes industriais.

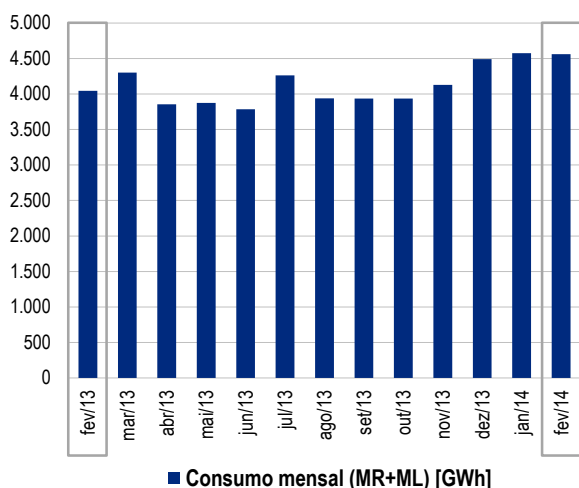
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 8 393 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. Relativamente a este conjunto de consumidores, a posição de detalhe de cada segmento demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 5 716 clientes (14% do consumo do segmento) e 2 666 clientes (4,5% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores, existem 11 clientes que ainda se encontram no mercado regulado e representam cerca de 0,1% do consumo do segmento. Estes 11 clientes correspondem, na sua totalidade, a clientes com ligação em AT, tendo o último cliente em MAT passado em julho para o mercado livre, deixando de existir mercado regulado para este segmento.

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de fevereiro foi de 4 563 GWh, registando um decréscimo de cerca de 0,3% face a janeiro. Quanto ao consumo médio diário, este registou um aumento de 12,8% em variação homóloga e um acréscimo face a janeiro de cerca de 10,4%.



Mudança de comercializador

Durante o mês de fevereiro entraram 128 296 clientes no mercado livre, tendo 108 820 transitado do mercado regulado e 19 476 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 9 355 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

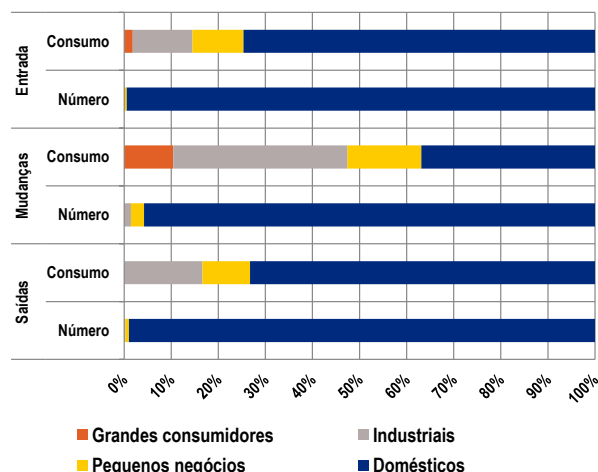
Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	19.476	9.943	↑	9.533
	Consumo (GWh)	61,1	34,3	↑	26,8
MR (de/para)	N.º clientes	108.820	21	↑	108.799
	Consumo (GWh)	518,5	0	↑	518,4
ML (de/para)	N.º clientes	9.355	9.355	→	0
	Consumo (GWh)	150,9	150,9	→	0,0
TOTAL	N.º clientes	137.651	19.319	↑	118.332
	Consumo (GWh)	730,5	185,3	↑	545,2

Cessaram a atividade no mercado 9 943 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 118 332 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em fevereiro cerca de 518 GWh de consumo anual. Mais de 34 GWh abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato e houve cerca de 61 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 151 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 545 GWh.

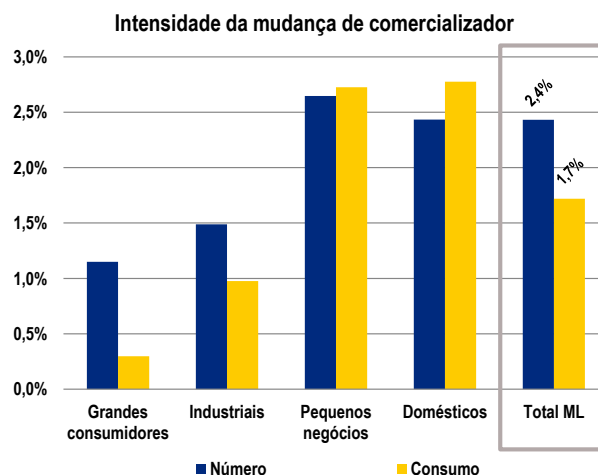
As saídas sem contrato representam a quase totalidade do número de saídas do ML (cerca de 99,8%) e do seu consumo (cerca de 99,7%). Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a cerca de 85% do número de entradas e a cerca de 89% do consumo.

Em termos de movimentos por segmentos ocorridos em fevereiro, manteve-se a significativa importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, em número e em consumo. Neste mês, destaca-se ainda o consumo dos consumidores industriais nas mudanças de comercializador.



Intensidade de mudança de comercializador

Em fevereiro a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 2,4% do total de clientes a mudar de comercializador, valor inferior ao que se registara no mês anterior (2,7%). A intensidade com que se efetuou a mudança, em consumo, foi significativamente inferior à registada em janeiro (7,9%), com cerca de 1,7% do consumo global do mercado português a mudar de comercializador.



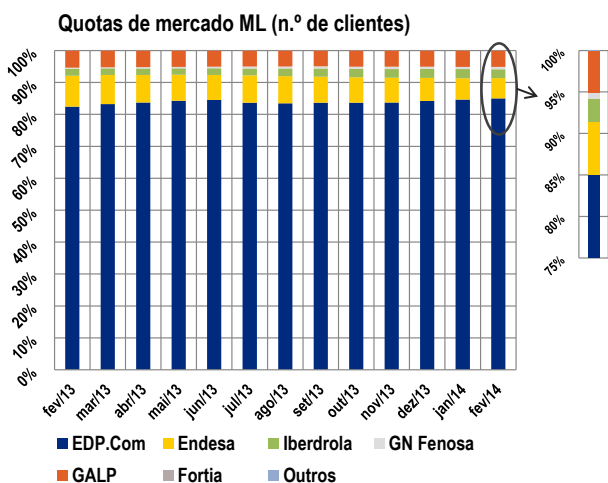
Em fevereiro, o segmento dos pequenos negócios e o segmento dos clientes domésticos foram os mais ativos na mudança de comercializador, com o primeiro a liderar em termos de número, e o segundo em termos de consumo.

Quotas de mercado

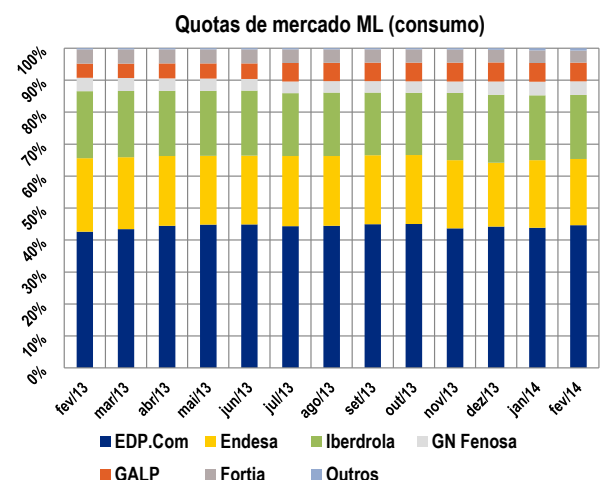
Quotas de mercado globais

Em fevereiro de 2014, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (cerca de 85% do total de clientes) e em consumos (cerca de 45% dos fornecimentos no ML). Face a janeiro de 2014, a EDP Comercial reforçou em 0,3 p.p. a quota em número de clientes e em 0,8 p.p. a quota em consumo.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui a Audax, a Xpo, a Enat, a Enforcesco. A Nexus cessou a sua atividade em junho de 2013.



Relativamente à evolução do ML em número de clientes registada entre janeiro de 2014 e fevereiro de 2014, apenas a EDP Comercial aumentou a sua quota, conforme referido anteriormente. A Endesa (6,4%) e a Iberdrola (2,8%) reduziram a sua quota, em 0,3 e 0,1 p.p., respetivamente. Relativamente à Endesa, desde meados de 2012 que este comercializador tem vindo a perder quota de mercado, à exceção do mês de julho de 2013.



Quanto a consumos abastecidos, a evolução das quotas de ML entre janeiro e fevereiro apenas registou acréscimo de quota no caso da EDP Comercial, conforme mencionado. A Endesa (21%), a Iberdrola (20%) e a Fortia (3,8%), registaram uma redução das suas quotas, em

0,4, 0,3 e 0,2 p.p. respetivamente. As quotas dos restantes comercializadores não registaram alterações face ao mês anterior.

De janeiro para fevereiro, todos os comercializadores aumentaram a sua base de clientes em pelo menos 2,2%, à exceção da Fortia, que manteve os seus clientes, e da Endesa, cujo acréscimo foi praticamente nulo. Este aumento teve maior expressão, excluindo os “Outros” (devido à sua dimensão, um pequeno aumento representa uma variação muito significativa), na GN Fenosa, que registou um acréscimo da sua base de clientes em cerca de 11,5%, seguida pela EDP Comercial com cerca de 5,4% e pela Galp com cerca de 4,7%.

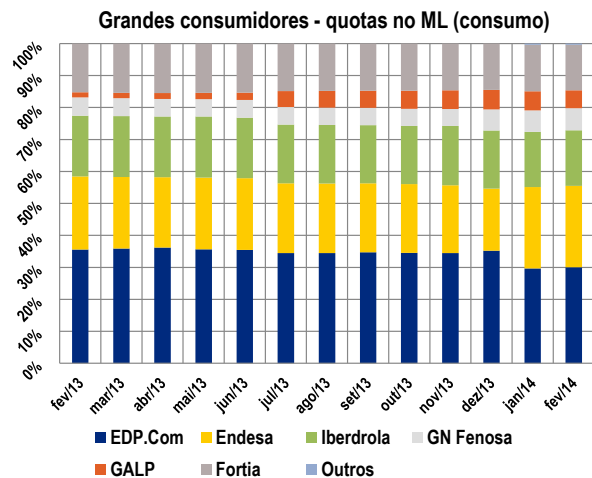
Em consumo abastecido, todos os comercializadores aumentaram as suas carteiras de fornecimentos, com exceção da Endesa e da Fortia, que perderam 0,2 e 2,6% da sua base de consumos, respetivamente. A EDP Comercial foi a comercializadora que registou a maior taxa de crescimento dos seus fornecimentos de energia, em cerca de 3,7%, seguida pela GN Fenosa, pela Galp e pela Iberdrola, com acréscimos de 2,8%, 2,2%, e 0,3%, respetivamente.

A expressão de mercado dos três principais comercializadores (EDP Comercial, Endesa e Iberdrola) manteve-se praticamente inalterada face aos meses anteriores, representado cerca de 85% dos fornecimentos de energia no mercado livre e cerca de 94% dos clientes que atuam neste mercado.

Quotas de mercado por segmento

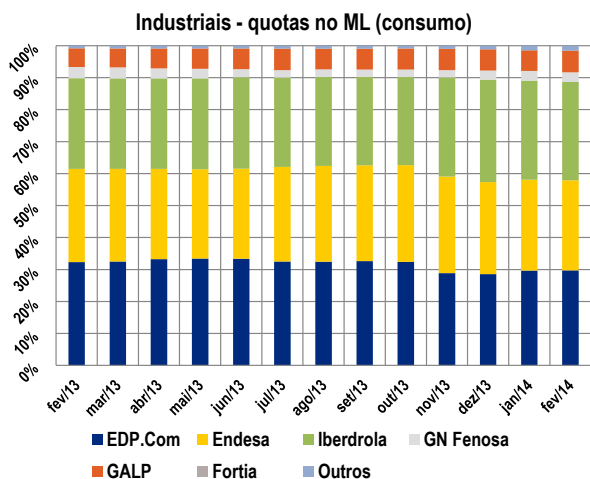
A aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado por segmento.

No segmento de grandes consumidores, em fevereiro, há a destacar o aumento de quota, em cerca de 0,4 p.p., da EDP Comercial (30%), que mantém a liderança no segmento, da GN Fenosa (6,9%) e da Iberdrola (17%), em cerca de 0,2 e 0,1 p.p., respetivamente. Esta variação foi absorvida pelas quebras de quota da Fortia (14%) e da Galp (5,6%), ambas em cerca de 0,3 p.p.



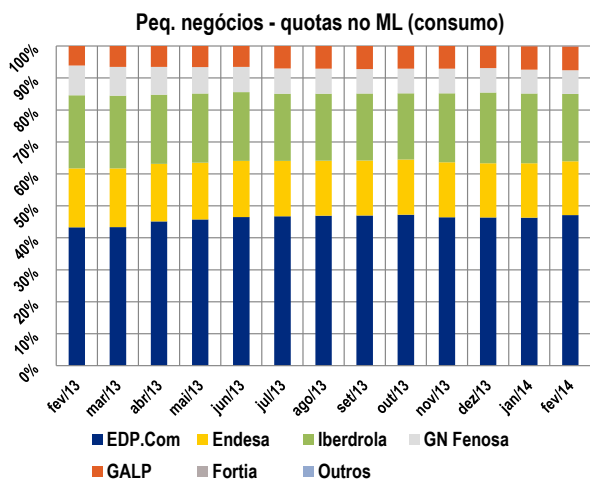
Face às mudanças registadas, a concentração de mercado no segmento de grandes clientes em fevereiro foi superior ao mês precedente, quer em consumo, quer em número de clientes.

O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva, tendo-se registado variações entre janeiro e fevereiro também com significado. A Iberdrola (31%) manteve em fevereiro a liderança do segmento, ganha em novembro de 2013, se bem que reduziu a sua quota em 0,2 p.p. No mesmo sentido, também a Endesa (28%) reduziu a sua quota, em 0,3 p.p. Em sentido oposto, aumentaram as suas quotas a Galp (6,8%), em 0,3 p.p., a EDP Comercial (30%) e os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (1,5%), ambos em 0,1 p.p.



As evoluções registadas consubstanciaram-se num decréscimo da concentração empresarial no segmento dos clientes industriais.

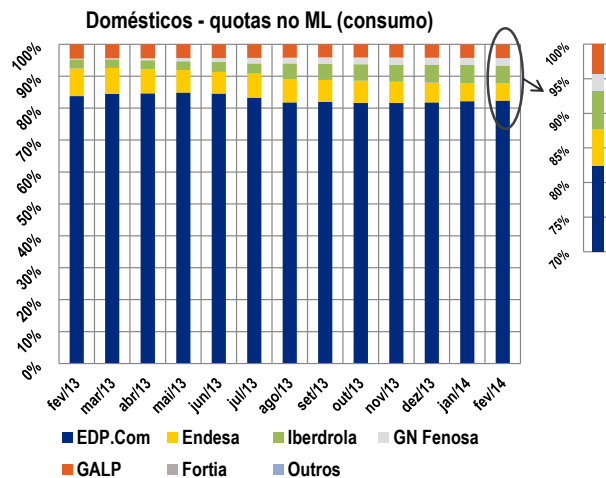
No segmento de pequenos negócios, a EDP Comercial (47%) manteve a liderança, tendo ampliado a sua quota em 0,8 p.p. face a janeiro. Também a Galp (7,4%) e os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (0,1%) registaram acréscimos de quota, ambos em 0,1 p.p. Em sentido inverso, em fevereiro há a registar as perdas de quota da Iberdrola (21%), da Endesa (17%) e da GN Fenosa (7,4%), em cerca de 0,7, 0,2 e 0,1 p.p., respetivamente.



As variações ocorridas em fevereiro traduziram-se num aumento da concentração empresarial no segmento dos pequenos negócios.

Quanto ao segmento de clientes domésticos, há a registar o aumento da quota da EDP Comercial (82%), em 0,2 p.p., reforçando ainda mais a sua liderança no segmento. Também a GN Fenosa (2,4%) registou

um aumento da sua quota em 0,2 p.p. A Endesa (5,4%) e a Iberdrola (5,5%), reduziram as suas quotas em 0,3 e 0,1 p.p., respetivamente.

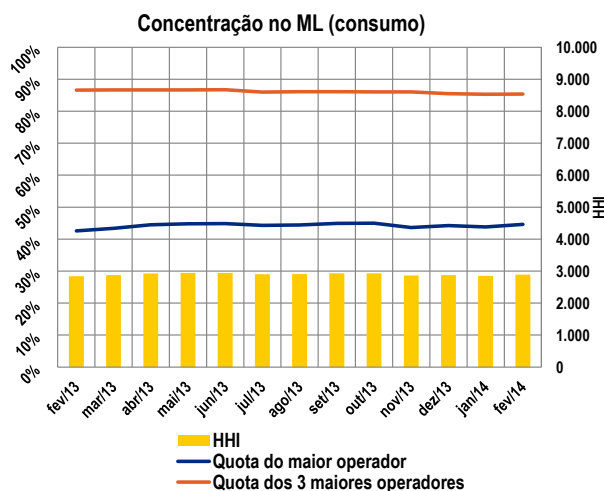


O segmento dos clientes domésticos é o segmento de mercado com maior concentração empresarial, sendo que se registou em fevereiro um agravamento dessa concentração.

De realçar ainda que, fruto do peso relativo ainda baixo do mercado livre junto dos clientes domésticos, este é o segmento com maior margem de captação no conjunto de clientes no mercado regulado. Só em fevereiro, quase 118 mil consumidores domésticos passaram a ser fornecidos no mercado livre. Salienta-se ainda que, atualmente, o número de comercializadores com oferta concretizada no mercado livre para clientes domésticos é de oito. À exceção dos comercializadores agrupados na rubrica "Outros", a quota de mercado dos restantes cinco comercializadores com oferta concretizada é de pelo menos 2%.

Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.



A evolução dos indicadores em termos de consumo, de janeiro para fevereiro, foi de acréscimo da concentração empresarial no mercado

livre. Esta situação verificou-se em todos os segmentos, com exceção do segmento dos clientes industriais, onde a concentração diminuiu.

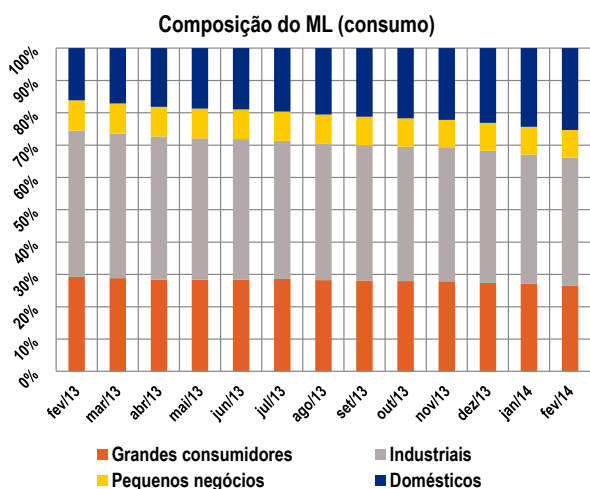
Em número de clientes, registou-se um acréscimo global da concentração em fevereiro, evolução que se verificou nos vários segmentos, com a exceção do segmento dos clientes industriais.

Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em fevereiro 98% do total de clientes no ML. Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o grande aumento do número de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.



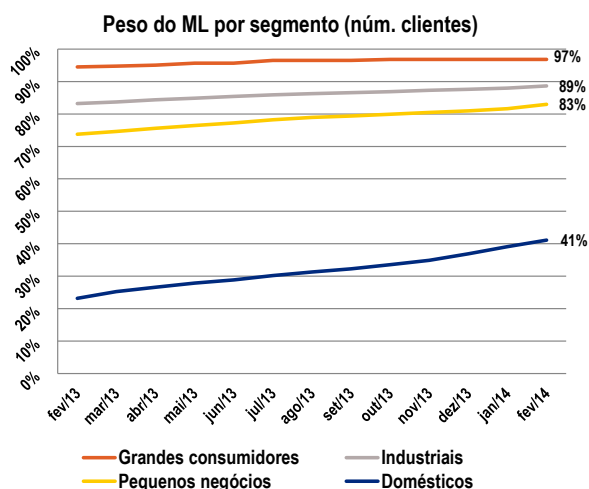
Relativamente a consumos, o segmento de clientes domésticos continuou a aumentar (cerca de 6,0% face a janeiro) e quase duplicou face ao mês homólogo. Os clientes industriais representaram a maior parte do ML (40%), seguidos pelos grandes consumidores (26%). Os clientes domésticos e os pequenos negócios representaram cerca de 25% e de 9% do consumo no ML, respetivamente.



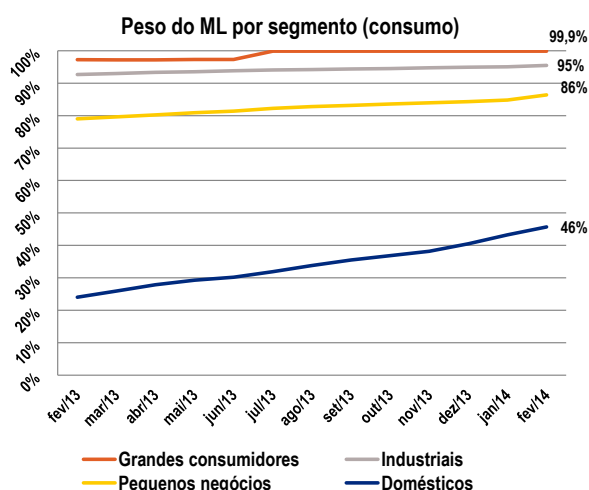
O ML representou, em fevereiro, 75% do consumo registado no território continental e cerca de 42% do número total de clientes.

No mês de fevereiro, o ML manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,9%) e o peso relativo dos

fornecimentos aos clientes industriais foi cerca de 95%. Nestes segmentos, respetivamente 97% e 89% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 83% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo aproximadamente 86% do consumo global deste segmento. Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com cerca de 46% do consumo total abastecido deste segmento (41% dos clientes).



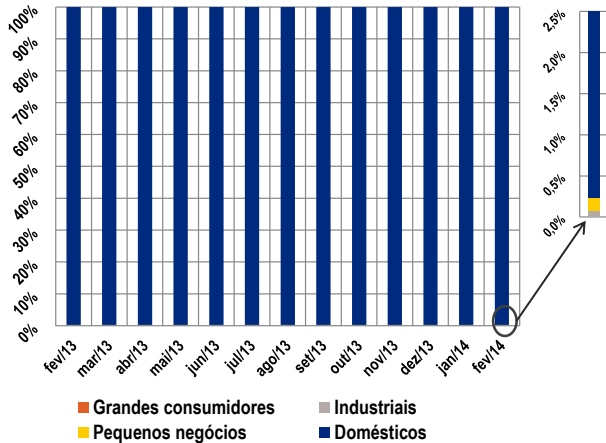
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indicando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Relativamente aos clientes com maior consumo, há ainda uma parcela significativa que não transitou para o mercado livre. Em particular, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, há, respetivamente, 5 716 clientes (14% do consumo do segmento) e 2 666 clientes (4,5% do consumo) que permanecem fora do âmbito do ML. Existem 11 grandes consumidores que ainda não migraram para o mercado livre, que representam apenas 0,1% do consumo do segmento e 3,2% do número de clientes.

Caracterização dos CUR

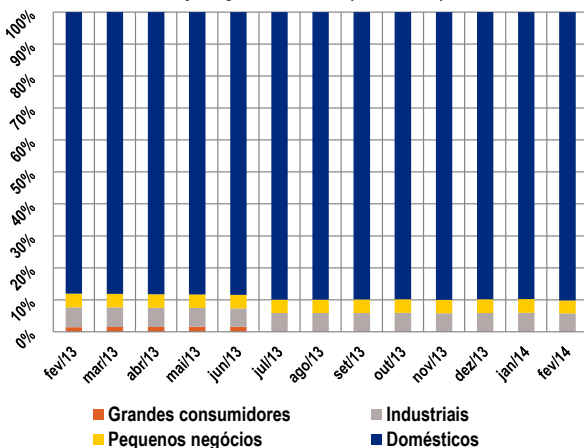
Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

Composição dos CUR (número de clientes)



Quanto ao número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo em termos absolutos à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

Composição dos CUR (consumo)



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em fevereiro mais de 90% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês ⁽¹⁾ [GWh]
fev/13	1.439.968	28.100,7	63,4%	4.045,0
mar/13	1.564.196	28.438,6	64,3%	4.302,0
abr/13	1.646.590	28.916,8	65,3%	3.854,0
mai/13	1.723.991	29.159,9	66,2%	3.875,0
jun/13	1.781.052	29.307,7	66,8%	3.786,0
jul/13	1.862.865	29.993,4	68,2%	4.263,0
ago/13	1.931.410	30.433,7	69,1%	3.938,0
set/13	1.991.361	30.835,9	70,0%	3.936,5
out/13	2.066.318	31.175,6	70,7%	3.937,6
nov/13	2.148.364	31.645,0	71,5%	4.129,0
dez/13	2.269.115	32.157,1	72,6%	4.493,0
jan/14	2.400.711	32.758,7	73,7%	4.575,0
fev/14	2.519.043	33.361,6	75,0%	4.562,9

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	27	77
	Cons. (GWh)	0,0	5,7	3,5
Mudanças	Número	2	134	258
	Cons. (GWh)	15,8	55,8	23,7
Entradas	Número	2	189	553
	Cons. (GWh)	10,5	73,6	62,9

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
fev/13	82,4%	9,7%	2,2%	0,3%	5,4%	0,0%	0,0%
mar/13	83,2%	9,1%	2,1%	0,3%	5,3%	0,0%	0,0%
abr/13	83,7%	8,6%	2,1%	0,4%	5,2%	0,0%	0,0%
mai/13	84,3%	8,1%	2,0%	0,4%	5,1%	0,0%	0,0%
jun/13	84,5%	7,8%	2,1%	0,5%	5,1%	0,0%	0,0%
jul/13	83,6%	8,6%	2,1%	0,6%	5,0%	0,0%	0,0%
ago/13	83,5%	8,5%	2,4%	0,7%	5,0%	0,0%	0,0%
set/13	83,7%	8,1%	2,6%	0,7%	4,9%	0,0%	0,0%
out/13	83,7%	8,0%	2,7%	0,7%	5,0%	0,0%	0,0%
nov/13	83,7%	7,7%	2,8%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%
dez/13	84,2%	7,2%	2,8%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%
jan/14	84,6%	6,7%	2,9%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%
fev/14	85,0%	6,4%	2,8%	0,7%	5,1%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
fev/13	42,6%	23,0%	21,0%	4,2%	4,4%	4,5%	0,4%
mar/13	43,4%	22,5%	20,7%	4,1%	4,5%	4,4%	0,4%
abr/13	44,5%	21,8%	20,4%	3,9%	4,7%	4,4%	0,4%
mai/13	44,8%	21,5%	20,3%	3,8%	4,7%	4,4%	0,4%
jun/13	44,9%	21,5%	20,3%	3,6%	4,9%	4,4%	0,4%
jul/13	44,3%	21,9%	19,7%	3,6%	5,8%	4,2%	0,4%
ago/13	44,4%	21,8%	19,8%	3,6%	5,7%	4,2%	0,4%
set/13	44,9%	21,6%	19,6%	3,6%	5,7%	4,1%	0,4%
out/13	45,0%	21,6%	19,5%	3,6%	5,8%	4,1%	0,4%
nov/13	43,6%	21,3%	21,0%	3,6%	5,9%	4,1%	0,4%
dez/13	44,2%	20,0%	21,3%	4,1%	5,9%	4,0%	0,5%
jan/14	43,8%	21,1%	20,3%	4,2%	5,9%	3,9%	0,7%
fev/14	44,6%	20,7%	20,0%	4,3%	5,9%	3,8%	0,7%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
fev/13	35,6%	22,9%	19,0%	5,7%	1,6%	15,2%	0,0%
mar/13	35,9%	22,4%	19,0%	5,7%	1,7%	15,4%	0,0%
abr/13	36,2%	22,0%	19,0%	5,5%	1,9%	15,4%	0,0%
mai/13	35,7%	22,4%	19,1%	5,4%	2,0%	15,4%	0,0%
jun/13	35,5%	22,4%	19,0%	5,5%	2,3%	15,3%	0,0%
jul/13	34,5%	21,8%	18,4%	5,4%	5,0%	14,8%	0,0%
ago/13	34,5%	21,8%	18,3%	5,4%	5,2%	14,8%	0,0%
set/13	34,7%	21,6%	18,2%	5,4%	5,4%	14,7%	0,0%
out/13	34,5%	21,5%	18,2%	5,3%	5,7%	14,7%	0,0%
nov/13	34,5%	21,2%	18,5%	5,3%	5,9%	14,6%	0,0%
dez/13	35,2%	19,5%	18,2%	6,6%	6,1%	14,5%	0,0%
jan/14	29,6%	25,5%	17,2%	6,8%	6,0%	14,6%	0,3%
fev/14	30,1%	25,5%	17,3%	6,9%	5,6%	14,3%	0,3%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
fev/13	32,3%	29,1%	28,4%	3,5%	5,8%	0,0%	0,8%
mar/13	32,5%	29,0%	28,3%	3,5%	5,9%	0,0%	0,8%
abr/13	33,2%	28,3%	28,3%	3,2%	6,2%	0,0%	0,9%
mai/13	33,4%	27,9%	28,4%	3,1%	6,3%	0,0%	0,9%
jun/13	33,3%	28,2%	28,6%	2,5%	6,5%	0,0%	0,9%
jul/13	32,5%	29,6%	27,9%	2,4%	6,7%	0,0%	0,9%
ago/13	32,5%	29,9%	27,9%	2,3%	6,5%	0,0%	0,9%
set/13	32,6%	30,0%	27,6%	2,3%	6,5%	0,0%	0,9%
out/13	32,4%	30,3%	27,5%	2,3%	6,6%	0,0%	0,9%
nov/13	28,8%	30,2%	31,0%	2,3%	6,6%	0,0%	1,0%
dez/13	28,6%	28,8%	32,1%	2,8%	6,6%	0,0%	1,1%
jan/14	29,6%	28,5%	31,0%	3,0%	6,5%	0,0%	1,4%
fev/14	29,7%	28,2%	30,8%	3,0%	6,8%	0,0%	1,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
fev/13	43,3%	18,5%	22,9%	9,3%	6,1%	0,0%	0,0%
mar/13	43,4%	18,4%	22,7%	9,0%	6,5%	0,0%	0,0%
abr/13	45,2%	18,0%	21,7%	8,7%	6,5%	0,0%	0,0%
mai/13	45,8%	17,7%	21,7%	8,3%	6,6%	0,0%	0,0%
jun/13	46,5%	17,6%	21,5%	7,9%	6,5%	0,0%	0,0%
jul/13	46,7%	17,4%	21,0%	7,9%	7,0%	0,0%	0,0%
ago/13	46,9%	17,2%	20,9%	7,9%	7,1%	0,0%	0,0%
set/13	47,0%	17,2%	20,9%	7,7%	7,2%	0,0%	0,0%
out/13	47,2%	17,3%	20,7%	7,7%	7,1%	0,0%	0,0%
nov/13	46,5%	17,2%	21,6%	7,7%	7,1%	0,0%	0,0%
dez/13	46,4%	16,9%	22,1%	7,7%	6,9%	0,0%	0,0%
jan/14	46,3%	17,1%	21,8%	7,5%	7,3%	0,0%	0,1%
fev/14	47,1%	16,8%	21,1%	7,4%	7,4%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	Fortia	Outros
fev/13	83,8%	8,6%	2,9%	0,2%	4,5%	0,0%	0,0%
mar/13	84,5%	8,0%	2,7%	0,3%	4,4%	0,0%	0,0%
abr/13	84,7%	7,5%	2,8%	0,6%	4,4%	0,0%	0,0%
mai/13	84,9%	7,1%	2,8%	1,0%	4,3%	0,0%	0,0%
jun/13	84,6%	6,8%	3,1%	1,3%	4,3%	0,0%	0,0%
jul/13	83,3%	7,5%	3,2%	1,7%	4,3%	0,0%	0,0%
ago/13	81,8%	7,3%	4,9%	1,8%	4,2%	0,0%	0,0%
set/13	81,9%	6,9%	5,1%	2,0%	4,1%	0,0%	0,0%
out/13	81,7%	6,9%	5,2%	2,1%	4,1%	0,0%	0,0%
nov/13	81,6%	6,7%	5,3%	2,2%	4,2%	0,0%	0,0%
dez/13	81,8%	6,2%	5,5%	2,3%	4,2%	0,0%	0,0%
jan/14	82,1%	5,7%	5,7%	2,2%	4,3%	0,0%	0,0%
fev/14	82,4%	5,4%	5,5%	2,4%	4,3%	0,0%	0,0%

Outros – Audax, Xpo, Enat, Enforcesco e Nexus.

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
fev/13	325	19.548	24.618	1.395.467	8.218,6	12.714,1	2.633,9	4.534,2
mar/13	326	19.649	24.887	1.519.334	8.204,1	12.727,2	2.641,7	4.865,6
abr/13	327	19.811	25.214	1.601.238	8.212,1	12.799,9	2.660,1	5.244,7
mai/13	329	19.938	25.524	1.678.200	8.278,7	12.746,7	2.675,1	5.459,4
jun/13	329	20.084	25.826	1.734.813	8.325,2	12.740,9	2.682,1	5.559,5
jul/13	332	20.213	26.181	1.816.139	8.571,7	12.821,5	2.707,4	5.892,7
ago/13	332	20.281	26.458	1.884.339	8.601,7	12.858,0	2.732,8	6.241,2
set/13	333	20.375	26.620	1.944.033	8.672,9	12.878,6	2.748,1	6.536,2
out/13	334	20.441	26.764	2.018.779	8.709,8	12.953,0	2.753,5	6.759,3
nov/13	336	20.538	26.974	2.100.516	8.820,0	13.046,1	2.765,2	7.013,8
dez/13	337	20.618	27.151	2.221.009	8.815,0	13.130,6	2.785,1	7.426,4
jan/14	335	20.702	27.357	2.352.317	8.861,3	13.126,8	2.796,2	7.974,4
fev/14	337	20.864	27.833	2.470.009	8.823,7	13.229,6	2.854,7	8.453,6

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
fev/13	19	3.941	8.758	4.626.842	234,5	1.001,8	700,7	14.313,3
mar/13	18	3.824	8.464	4.498.237	235,3	962,9	675,7	13.901,0
abr/13	17	3.668	8.152	4.414.986	235,6	914,7	656,2	13.560,4
mai/13	15	3.554	7.867	4.339.724	230,3	881,2	632,4	13.175,5
jun/13	15	3.427	7.624	4.284.048	230,2	836,4	613,3	12.857,6
jul/13	12	3.310	7.281	4.203.715	11,1	811,8	584,1	12.572,9
ago/13	12	3.227	7.066	4.138.270	10,2	787,9	568,4	12.221,9
set/13	12	3.156	6.921	4.079.325	11,6	767,6	557,5	11.878,9
out/13	11	3.081	6.716	3.999.806	11,4	755,9	541,9	11.585,4
nov/13	11	2.990	6.541	3.917.454	11,2	720,5	529,5	11.350,5
dez/13	11	2.918	6.386	3.797.037	11,3	705,1	517,9	10.912,8
jan/14	11	2.822	6.154	3.660.296	11,3	684,6	501,6	10.475,8
fev/14	11	2.666	5.716	3.542.097	11,2	628,6	450,5	10.042,4

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Informação sobre a mudança de comercializador

<http://www.erse.pt/consumidor/mudardecomercializador/Paginas/MudardeComercializador.aspx>

Informação sobre a extinção de tarifas

<http://www.erse.pt/consumidor/Paginas/ExtincaoTarifasReguladas.aspx>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/simuladores/Paginas/Simuladores.aspx>

Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

